

REPORTAGEM ESPECIAL

Senac RS tem desconto em matrículas antecipadas

Com sedes em Osório, Tramandaí e Torres, o Senac RS é alternativa para quem busca cursos de capacitação para o mercado de trabalho ou de aprimoramento no Litoral. A instituição também tem parcerias com as prefeituras de Imbé, Capão da Canoa, Balneário Pinhal e Arroio do Sal.

“No período pós-pandemia, a sede localizada em Tramandaí ampliou consideravelmente a oferta de cursos, destacando a criação do curso Técnico em Enfermagem, em 2021. Somente em Tramandaí, passamos de um atendimento de 650 alunos em 2020, para mais de 1.500 alunos, em 2024”, afirma San-

dra Lindorfer, diretora regional do Senac-RS.

A instituição está oferecendo até 40% de desconto nas matrículas antecipadas de cursos com início em 2025. A campanha vai até 10 de janeiro. Mas detalhes podem ser conferidos no site www.senacrs.com.br/off

Central de Padarias Asun funciona como escola

Para driblar a dificuldade de captar mão de obra qualificada, o Grupo Asun tem se voltado para iniciativas que formem colaboradores. Criada há um ano, a Central de Padarias opera junto da loja de Xangri-Lá, no Litoral Norte.

O objetivo foi estabelecer uma padronização nas receitas, de modo que os clientes pudessem encontrar sempre a mesma qualidade e mesmo cardápio, não importa a loja em que estivessem. Mas vai além. O local funciona como uma escola, que ensina o ofício.

“Hoje, todos os varejistas oferecem o mesmo produto, o que distingue é a qualidade do atendimento. Temos dificuldade na captação de mão de obra qualificada. E o que o Asun tem feito é formar essas pessoas, promover a qualificação”, explica Maurício Echeverria, diretor de Recursos Humanos da rede. Ele cita também a Universidade Corporativa Asun (UCA) - fundada há dois anos -, onde cinco colaboradores

de lojas do Litoral estão participando do curso de formação de gerentes trainee.

Segundo Paulo Alexandre da Costa, coordenador da Central de Padarias, 14 pessoas já aprenderam o ofício e não estão mais na casa, e sim no mercado de trabalho, aptos a atuar na área.

Funcionário do Asun há quase 30 anos, Costa conta que, entre pães, salgados e tortas, a Central produz aproximadamente 22 mil quilos de itens por mês e fornece para todas as lojas da rede. Atualmente, 18 pessoas trabalham no local, mas a meta é agregar pelo menos mais 10 e aumentar a produção para 35 mil quilos mensais. No dia em que atendeu a reportagem, o coordenador tinha 12 vagas abertas na Central.

Há cerca de quatro meses, André Luis Noronha decidiu aproveitar a oportunidade. Morador de Tramandaí, fazia um pouco de tudo para se virar até entrar na Central para aprender tudo do zero. “Se eu sair da empresa,

agora eu sou um padeiro”, destaca. Satisfeito com o local e com as perspectivas de crescimento, Noronha se mostra motivado. “Já estou ensinando outras pessoas. Tudo começa no gostar. Eu gosto de fazer bem o que me proponho. E aqui, querendo aprender, dá para começar do zero”, afirma.

Conforme sua experiência na área de RH, Echeverria acrescenta que muitas vezes é trabalho do setor incentivar que os funcionários invistam em si mesmos, enxergando a importância de se qualificar. “Às vezes, a pessoa não percebe, mas a gente vê o potencial dela e orienta: olha, vamos por aqui, vamos por ali...”, ilustra ele.

Para o diretor, investir em treinamento e formação de pessoal é quase uma questão de sobrevivência para as empresas do setor. “Está ruim de conseguir mão de obra. E qualificada, então, nem se fala. Trazer esse pessoal pra dentro da loja e não investir em treinamento é questão de tempo para surgirem problemas”, analisa.



Atualmente, 18 pessoas trabalham no local, mas a meta é agregar pelo menos mais 10 e aumentar a produção

Dicas dos recrutadores para quem busca emprego no Litoral

- Sempre levar documento de identificação com foto e currículo
- Montar um currículo objetivo, contando a trajetória profissional e perspectivas para o futuro
- Para candidatos sem experiência ou em busca de novas oportunidades, enfatizar talentos e conhecimentos
- Informar e manter dados de contato sempre atualizados
- Caprichar na apresentação, com ênfase na higiene pessoal
- Ser objetivos nas respostas e focar em responder o necessário, sem falar demais
- Não se distrair com celular
- Não usar fones de ouvido
- Chegar às entrevistas 10 minutos antes do horário marcado, pelo menos
- Evitar falar mal de empregos anteriores

- Asun: <https://asun.pandape.infojobs.com.br/>
O grupo também recebe currículos pelo whatsapp (51-21290999) e diretamente nas lojas, basta chamar pelo gerente
- Grupo Imec (Descos): <https://imec.compleo.com.br>
- Stok Center: <https://app.jobfy.pro/comercialzaffari>
- Unidasul (Macromix e Rissul) <https://unidasul.com.br/carreiras/vagas>
- * Algumas agências SINE/FGTAS atualizam as ofertas em suas redes sociais (Instagram e Facebook), como a de Capão da Canoa (facebook.com/fgtassinecapaodacanoa) e a de Torres (facebook.com/sinetorres)
- * A CDL Tramandaí/Imbé exibe em suas redes sociais (Instagram, Facebook) as vagas disponíveis entre seus associados. Também disponibiliza um email para recebimento de currículos: vagas@cdltramandaiimbe.com.br

SERVIÇO

As principais redes supermercadistas mantêm em seus sites área específica na qual exibem as vagas disponíveis.

Demanda por mão de obra é crescente

Pioneiro no Litoral Norte gaúcho (desde 1975), o Grupo Asun conhece como poucos o comportamento da mão de obra no setor supermercadista da região. E ilustra as transformações pelas quais os principais municípios praianos estão passando nos últimos anos - especialmente a partir da pandemia de Covid-19, quando a população fixa local deu um salto. As 14 lojas espalhadas pelo Litoral Norte empregam atualmente cerca de 1,2 mil pessoas. Para atender a demanda da temporada do verão 2024/2025, o acréscimo em vagas desta vez ampliará o quadro para mais de 2 mil funcionários.

“Na temporada passada, abrimos em torno de 700 vagas temporárias. Desta vez, são 823 oportunidades. A demanda por mão de obra é crescente. A cada ano aumentamos nosso faturamento no Litoral, em função da abertura de novas lojas, mas também pelo movimento. A necessidade de mão de obra vem num crescente, não apenas as temporárias”, afirma Maurício Echeverria, diretor de Recursos Humanos da rede.

Segundo ele, há pelo menos quatro anos o quadro fixo de funcionários na região, para o ano todo, ou seja, fora da temporada de verão, não baixa de mil vagas. No dia 4 de dezembro, o grupo abriu mais uma loja, a Xangri-Lá 2. Por conta disto e pela iminência do veraneio 2025, o diretor atendeu a reportagem em meio a um intenso período de recrutamento. Dias antes, havia saído de Porto Alegre para percorrer as unidades litorâneas e conferir como estava o processo. “De novembro até a primeira quinzena de dezembro é um período chave para gente fechar o quadro e incorporar todo mundo

para dentro das lojas”, explica. Este ano, além da força interna, o grupo mobilizou duas agências que estão ajudando na captação. As vagas temporárias se referem a contratos até o final do veraneio - tradicionalmente associado à realização do Carnaval, que em 2025 será em março, espichando o período.

Echeverria lembra que as temporárias são uma alternativa para quem busca se estabelecer. Os funcionários com contrato temporário são observados de perto e quem se destaca fica mais próximo de uma vaga fixa, que surge a todo momento devido à alta rotatividade que caracteriza o setor. Na visão do diretor, a dificuldade de contratação de mão de obra é um problema que todo o setor supermercadista vem enfrentando. No Litoral, algumas localidades se tornam um desafio maior. “Nos miolos entre praias de mais movimento, regiões de veranistas, onde não tem nativos, não encontramos mão de obra local. Então, temos de buscar em outro lugar. Estou fazendo processo seletivo em Osório, oferecendo transporte fretado para o funcionário se deslocar todos os dias, para conseguir completar os quadros”, explica.

A divulgação das vagas, entretanto, ainda segue estratégias bem tradicionais. “Sabemos que o público da praia é diferenciado em comparação a grandes centros”, comenta. “Apesar de ter uma plataforma de recrutamento on-line, no Litoral funciona muito ainda a boa e velha entrega de currículo dentro da loja e os cartazes anunciando as oportunidades”, afirma. As indicações de pessoal feitas por funcionários que também é um caminho frequentemente usado na captação.